

MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO E AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO PÚBLICA

PROCESSO SELETIVO 2023

MODELO DE CADERNO B

Caro candidato,

1. Você está recebendo:

- um Caderno de Prova contendo 40 (quarenta) questões objetivas e 01 (uma) questão dissertativa;
- um Cartão-Resposta para a transcrição das questões objetivas;
- um Cartão-Resposta para a transcrição da questão dissertativa.

2. Confira seus dados impressos no material. Qualquer dúvida quanto a esses dados, comunique ao Aplicador de provas de sua sala.

3. O material para a realização da prova será composto, exclusivamente, por: caneta esferográfica, fabricada com material transparente (tinta azul ou preta), lápis e borracha.

4. É vetada a consulta a outros candidatos e/ou a materiais de estudos.

5. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até o último candidato terminar sua prova e lavrar a ata junto ao Aplicador.

6. As questões objetivas e a questão dissertativa deverão ser transcritas nos respectivos Cartões-Respostas, que deverão ser destacados cuidadosamente, utilizando a serrilha indicada, e entregues ao Aplicador ao término da prova.

7. O tempo máximo para a realização das questões objetivas e da questão dissertativa será de 04 (quatro) horas e 30 (trinta) minutos.

8. Caso haja, nos Cartões-Respostas, qualquer tipo de informação que permita identificá-lo, você será automaticamente desclassificado. Por isso, não assine os Cartões-Respostas.

9. Verifique se o modelo do seu Caderno de Prova é o mesmo indicado nos Cartões-Respostas. Caso haja divergência, comunique, imediatamente, ao Aplicador.

Boa sorte!

Mobilize todos os seus conhecimentos e experiência e faça uma boa prova!

Leia o texto abaixo e responda às questões de 01 a 03.

Como a escola pode incentivar a leitura

Desenvolver e estimular o hábito da leitura entre os jovens segue como um desafio nas escolas, especialmente em tempos de uso intenso e cada vez mais disseminado das redes sociais.

De acordo com os resultados de leitura da última edição do Pisa (Programa Internacional de Avaliação de Estudantes), de 2018, realizado pela Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), cerca de 50% dos estudantes brasileiros atingiram o nível mínimo de proficiência que todos os jovens devem adquirir até o final do Ensino Médio (o que significa ter alcançado no mínimo o nível 2, numa escala de 1 a 6). Entre os países da OCDE, essa média foi de 77,4% (três em cada quatro alunos).

Essa falta de domínio das competências leitoras explica em boa medida o baixo percentual de brasileiros que têm o hábito de consumir livros. Segundo a 5ª edição da pesquisa Retratos da Leitura no Brasil, de 2019 (portanto, pré-pandemia), realizada pelo Instituto Pró-Livro (IPL), 52% dos brasileiros (100,1 milhões de pessoas) tinham lido pelo menos um livro, inteiro ou em partes, nos últimos três meses. Na edição anterior, de 2015, esse percentual era de 56%. Já a média de livros inteiros lidos em um ano se manteve estável: 4,2 livros por pessoa.

Os entrevistados no estudo apontaram uma série de dificuldades de leitura: 4% disseram não saber ler, outros 19% disseram ler muito devagar; 13%, não ter concentração suficiente para ler e 9%, não compreender a maior parte do que leem.

INSTITUTO UNIBANCO. Como a escola pode incentivar a leitura. In: *Aprendizagem em foco*. Boletim 77, maio 2022. Disponível em: <https://www.institutounibanco.org.br/boletim/como-a-escola-pode-incentivar-a-leitura/>. Acesso em: 21 ago. 2023.

QUESTÃO 01

Nesse texto, no trecho “... os jovens **devem** adquirir...” (2º parágrafo), a palavra destacada estabelece valor semântico de

- A) avaliação.
- B) obrigação.
- C) permissão.
- D) probabilidade.
- E) proibição.

QUESTÃO 02

De acordo com esse texto, qual é a maior dificuldade de leitura encontrada pelos entrevistados?

- A) Ler muito devagar.
- B) Não conseguir se concentrar.
- C) Não saber ler.
- D) Ter dificuldade em compreender o que leem.
- E) Ter pouco acesso a livros.

QUESTÃO 03

Releia o trecho a seguir.

“De acordo com os resultados de leitura da última edição do Pisa (Programa Internacional de Avaliação de Estudantes), de 2018, realizado pela Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), cerca de 50% dos estudantes brasileiros atingiram o nível mínimo de proficiência que todos os jovens devem adquirir até o final do Ensino Médio (o que significa ter alcançado no mínimo o nível 2, numa escala de 1 a 6). Entre os países da OCDE, essa média foi de 77,4% (três em cada quatro alunos).”.

Nesse trecho, para sustentar a tese de que formar leitores é um grande desafio, o autor faz uso de qual estratégia argumentativa?

- A) Alusão histórica, pois aborda fatos históricos para comprovar sua ideia.
- B) Causa e consequência, pois aponta a origem de um problema e seu resultado.
- C) Comprovação, pois lança mão de dados de pesquisa para sustentar sua ideia.
- D) Contraste, pois organiza o raciocínio apresentando dois lados de um fato.
- E) Exemplificação, pois aponta uma obra para justificar seu ponto de vista.

Leia o texto abaixo e responda às questões de 04 a 07.

Recompor aprendizagem ainda é desafio em 2023

Passados quase três anos do início da pandemia de Covid-19, as perdas de aprendizagem são uma das consequências mais visíveis do prolongado período de ensino remoto sobre o desenvolvimento dos estudantes, e seus impactos continuam visíveis nas escolas neste ano letivo de 2023. [...]

Recomposição x Recuperação

Diante desse cenário, o termo “recomposição das aprendizagens” passou a figurar com frequência nos debates educacionais e diversas ações vêm sendo desenvolvidas nas redes de ensino com esse foco. Embora ainda haja uma confusão entre os conceitos, recomposição e recuperação da aprendizagem não são sinônimos.

“No contexto educativo, quando a gente fala de recuperação, estamos falando de um movimento organizado para atender às necessidades dos nossos estudantes que tiveram a oportunidade de aprender com recursos materiais, com formas pensadas especificamente para isso e que, no entanto, não foram suficientes, não conseguiram consolidar aquilo que era esperado. E aí a gente realiza a recuperação, que é um processo mais pontual, mais focado naquela necessidade daquele estudante e damos aí uma nova oportunidade de ele aprender”, explica a especialista [...], Cristiane Chica, durante webinar sobre o tema promovido em setembro de 2022 pelo Consed [...].

Em termos práticos, as ações de recomposição das aprendizagens demandam num primeiro momento a sensibilização de toda a equipe pedagógica e o acolhimento dos estudantes, com o objetivo de se criar uma corresponsabilização mútua no processo. Uma vez estabelecido esse comprometimento de todos, o passo seguinte é a avaliação diagnóstica, para entender em que pé está a turma, quais as lacunas de aprendizagem e quais serão as habilidades essenciais trabalhadas (processo de priorização curricular). A realização desse diagnóstico bem como o planejamento de como se dará a recomposição exigem ainda formação docente para que os professores consigam definir tanto quais as melhores estratégias de avaliação como também quais as práticas pedagógicas mais adequadas.

[...] A escolha depende de qual o objetivo de aprendizagem e qual a melhor forma de verificar, produzir evidências de que o aluno efetivamente aprendeu.

O mesmo vale para a definição de quais ações e práticas pedagógicas serão utilizadas na recomposição, que deve se dar considerando quais as melhores estratégias para desenvolver aquela competência ou conteúdo. Como no contexto pós-pandemia as lacunas de aprendizagem estão presentes em turmas ou mesmo séries inteiras, muitos professores veem as metodologias ativas como o melhor caminho para recomposição, pois privilegiam o protagonismo dos alunos e estimulam o debate, a reflexão e a construção coletiva de conhecimento. [...]

INSTITUTO UNIBANCO. Recompor aprendizagem ainda é desafio em 2023. In: *Aprendizagem em foco*. Boletim 85, março 2023.

Disponível em: <https://www.institutounibanco.org.br/boletim/recompor-aprendizagem-ainda-e-desafio-em-2023/>.

Acesso em: 21 ago. 2023. Fragmento.

QUESTÃO 04

Nesse texto, no trecho “Diante desse cenário, o termo **‘recomposição das aprendizagens’** passou a figurar com frequência...”, as aspas presentes no trecho destacado foram usadas para

- A) delimitar um neologismo.
- B) destacar uma ironia.
- C) indicar uma citação.
- D) introduzir o discurso direto.
- E) marcar o título de uma obra.

QUESTÃO 05

A respeito da temática abordada nesse texto, são feitas as seguintes afirmativas:

- I. Os efeitos da pandemia podem se revelar longevos se forem desconsideradas ações de recomposição.
- II. A recuperação pressupõe uma articulação sistêmica de variadas estratégias de ensino.
- III. A identificação de lacunas e o engajamento dos estudantes é fundamental para superar as dificuldades impostas pela pandemia.
- IV. As práticas pedagógicas de recomposição devem levar em consideração os resultados observados nas avaliações.

São **corretas** as afirmativas

- A) I e II apenas.
- B) II e IV apenas.
- C) I, II e IV apenas.
- D) I, III e IV apenas.
- E) II, III e IV apenas.

QUESTÃO 06

Releia o trecho a seguir.

“Diante desse cenário, o termo ‘recomposição das aprendizagens’ passou a **figurar** com frequência nos debates educacionais e diversas ações vêm sendo desenvolvidas nas redes de ensino com esse foco.”

Nesse trecho, a palavra em destaque, sem perda de significado original do texto, pode ser substituída por

- A) assemelhar-se.
- B) destacar-se.
- C) integrar.
- D) representar.
- E) simbolizar.

QUESTÃO 07

Qual trecho desse texto apresenta uma expressão que imprime um tom coloquial?

- A) “Embora ainda haja uma confusão entre os conceitos, recomposição e recuperação da aprendizagem não são sinônimos.”.
- B) “Em termos práticos, as ações de recomposição das aprendizagens demandam num primeiro momento a sensibilização de toda a equipe pedagógica...”.
- C) “Uma vez estabelecido esse comprometimento de todos, o passo seguinte é a avaliação diagnóstica, para entender em que pé está a turma,...”.
- D) “... no contexto pós-pandemia as lacunas de aprendizagem estão presentes em turmas ou mesmo séries inteiras,...”.
- E) “... privilegiam o protagonismo dos alunos e estimulam o debate, a reflexão e a construção coletiva de conhecimento.”.

Leia o texto abaixo e responda às questões de 08 a 10.

Liderança para equidade e justiça social

Igualdade vs. Equidade

A equidade é entendida como algo diferente da igualdade social. Enquanto a igualdade se refere a que todas as pessoas recebam o mesmo, independentemente de suas características e necessidades, a equidade tem como princípio fundador o reconhecimento de que os sistemas sociais criam diferentes níveis de desfavorecimento e o desafio é, portanto, redistribuir os direitos e responsabilidades de maneira a garantir a participação e a inclusão significativas das pessoas nos processos e práticas institucionais (Niesche, 2019; Valdés Morales; Gómez Hurtado, 2019). Assim, a igualdade se aplica, por exemplo, ao fato de que todas as pessoas têm o mesmo valor perante a lei e, nesse sentido, são todas iguais, enquanto a equidade reconhece que, para que as pessoas tenham um tratamento justo e sejam, na prática, iguais, devem receber níveis diferenciados de assistência (Niesche, 2019). No âmbito educacional, a igualdade implica que todos os estudantes recebam os mesmos recursos e oportunidades de aprendizagem, enquanto a equidade reconhece que alguns enfrentam barreiras estruturais para acessar e participar plenamente do processo educacional e, assim, obter resultados semelhantes. A equidade na educação demanda, então, oferecer recursos e oportunidades diferenciadas aos estudantes, dependendo de suas necessidades (Leithwood, 2021).

Dimensões da justiça social

A justiça social pode ser analisada em três dimensões, que servem para evidenciar as desigualdades existentes na sociedade e dentro da escola. [...]

A **justiça distributiva** se refere à esfera econômica ou de distribuição de recursos; consiste em igualdade de oportunidades e um padrão de vida mínimo, para que as pessoas possam partir de posições relativamente semelhantes e ter as mesmas opções (Silva *et al.*, 2017; Slater *et al.*, 2021). No âmbito da educação, está relacionada à redistribuição de recursos entre as escolas, bem como dentro de cada comunidade educacional (Dematthews; Tarlau, 2019).

[...] A **justiça cultural** adquire relevância em contextos em que determinados grupos são vistos socialmente como se tivessem menos valor ou merecessem menos, como acontece, segundo Silva *et al.* (2017), com os jovens negros. Na escola, implica superar o modelo de déficit com o qual operam alguns educadores em relação a uma parcela dos estudantes (Dematthews; Tarlau, 2019), reconhecendo e valorizando as diferenças sociais e culturais que cada pessoa traz (Murillo; Hernández-Castilla, 2014).

A terceira faceta da justiça social é [...] a **justiça representacional**. Esta implica a inclusão e a promoção da plena participação de grupos e pessoas tradicionalmente excluídas nos aspectos que afetam suas vidas (Murillo; Hernández-Castilla, 2014). No âmbito educacional, se traduz na superação de formas superficiais de democracia e na promoção de condições e processos que permitam a participação autêntica, ampla e relevante de estudantes e pais de comunidades tradicionalmente excluídas (Dematthews; Tarlau, 2019).

Alguns autores acrescentam uma quarta faceta, a **justiça para o desenvolvimento**. Esta implica um compromisso com o pleno desenvolvimento das capacidades dos estudantes, mantendo altas expectativas sobre o seu potencial e, assim, envolvendo-se no processo de libertação das estruturas que os limitam (Silva *et al.*, 2017; Slater *et al.*, 2021). [...]

INSTITUTO UNIBANCO; UNIVERSIDADE DIEGO PORTALEZ. *Liderança para equidade e justiça social*, n. 5, jun. 2023, p. 13. Disponível em: <https://observatoriodeeducacao.institutounibanco.org.br/cedoc/detalhe/lideranca-para-equidade-e-justica-social,c7eccbfb-aab3-4839-979f-bb1401bc0d7f>. Acesso em: 18 ago. 2023. Adaptado para fins didáticos. Fragmento.

QUESTÃO 08

Nesse texto, no trecho “... envolvendo-se no processo de libertação das estruturas que os limitam...”, o referente associado ao pronome destacado é

- A) autores.
- B) educadores.
- C) estudantes.
- D) jovens.
- E) pais.

QUESTÃO 09

A respeito desse texto, são feitas as afirmativas a seguir. Classifique-as como verdadeiras (V) ou falsas (F).

- () A justiça para o desenvolvimento, por manter altas expectativas com relação ao desenvolvimento dos estudantes, pode ser incluída entre as dimensões da justiça social.
- () Quanto à esfera econômica ou de distribuição de recursos, a justiça distributiva busca promover a igualdade de oportunidades e um padrão de vida mínimo.
- () Na esfera educacional, igualdade e equidade implicam oferecer a todos os estudantes os mesmos recursos e oportunidades de aprendizagem.
- () O incentivo à participação de grupos excluídos – estudantes, pais e comunidade, no campo educacional, está associado à justiça cultural.

A sequência **correta** dessa classificação, de cima para baixo, é

- A) F, F, V, V.
- B) F, V, F, V.
- C) V, F, V, F.
- D) V, F, V, V.
- E) V, V, F, F.

QUESTÃO 10

Releia o trecho a seguir.

“Assim, a igualdade se aplica, por exemplo, ao fato de que todas as pessoas têm o mesmo valor perante a lei e, nesse sentido, são todas iguais, enquanto a equidade reconhece que, para que as pessoas tenham um tratamento justo e sejam, na prática, iguais, devem receber níveis diferenciados de assistência (Niesche, 2019).”

Nesse trecho, a expressão em destaque denota

- A) alternância.
- B) concessão.
- C) consequência.
- D) explicação.
- E) finalidade.

Leia o texto abaixo e responda às questões de 11 a 15.

Como a inteligência artificial pode mudar o foco das escolas? Veja o que diz a Unesco

A inteligência artificial pode se ocupar de tarefas repetitivas e facilitar a busca de informações na educação e isso faria com que as escolas se preocupassem em estimular habilidades importantes como pensamento crítico, criatividade, resolução de problemas. Mas, ao mesmo tempo, a IA também pode, ao dar respostas rápidas, fazer com que o estudante deixe de refletir e de buscar soluções sozinho. Essa é uma das discussões que aparece no Relatório Global de Monitoramento da Educação 2023 da Unesco, [...] intitulado “A tecnologia na educação, uma ferramenta a serviço de quem?”

A IA também foi abordada durante o evento de apresentação do documento no Uruguai, do qual participaram ministros da Educação de vários países e outras autoridades internacionais. “A inteligência artificial vai substituir o docente? Não”, disse o diretor de Direitos Humanos para América Latina e Caribe do Banco Mundial, Jaime Saavedra, durante o evento.

“Mas o professor pode usá-la para ter informações mais fáceis, consumindo menos tempo, pode fazer exercícios mais interessantes para os alunos, e ter tempo para se dedicar ao que a tecnologia não faz, que é investir na criatividade, na reflexão, no pensamento”, completou. Segundo ele, a tecnologia pode acelerar os processos de aprendizagem. “Mas precisamos olhar para o fator humano, para os professores.”

O documento, que reúne evidências de pesquisas do mundo todo, expõe os benefícios da tecnologia na educação, mas faz também uma leitura crítica do uso não regulado e não moderado por educadores. É a primeira vez que o relatório anual da Unesco, braço da Organização das Nações Unidas (ONU) para a educação, discute a tecnologia. [...]

Com relação à inteligência artificial, o relatório diz que é preciso que “haja mais evidências para entender se as ferramentas de inteligência artificial são capazes de mudar a forma pela qual os estudantes aprendem, para além do nível artificial de correção de erros”. Mas que ao simplificar o processo de obter respostas, “essas ferramentas poderiam exercer um impacto negativo na motivação do estudante de conduzir pesquisas independentes e achar soluções.”

A Unesco alerta ainda que a IA pode aumentar a desigualdade na educação se não souber considerar as diferentes formas e tempos de aprender.

Por outro lado, o texto diz que a inteligência artificial pode ajudar na identificação de plágio e de outras maneiras de burlar regras em trabalhos escritos de estudantes. A Unesco menciona que a inteligência artificial tem sido aplicada a jogos de aprendizagem imersiva, como aplicativos [...] de aprendizagem de línguas. E que ela pode ajudar a identificar quando os alunos não estão engajados na aprendizagem.

O texto fala ainda que ferramentas como o Chat GPT têm sido rapidamente adotadas por estudantes – cerca de 1 bilhão de pessoas por mês entram na plataforma. “Seus criadores acreditam que a inteligência artificial vai aumentar a eficácia dessas ferramentas de tal forma que seu uso pode se tornar generalizado, personalizando ainda mais a aprendizagem e reduzindo o tempo que os professores gastam em tarefas como correção e cálculo de notas, além de preparação de aulas”, diz o relatório.

Além disso, se “tarefas repetitivas forem cada vez mais automatizadas e mais empregos exigirem habilidades de pensamento mais importantes” as escolas serão pressionadas a desenvolver cada vez mais a reflexão em seus alunos. O trabalho dos professores também pode ser mudado caso a “tutoria inteligente” da IA se ocupe de algumas tarefas.

A questão, segundo a Unesco, é se a IA vai ser o ponto de virada na educação, que vem sendo discutido há anos desde que a tecnologia passou a ser inserida nas escolas. Para a organização, a inteligência artificial não pode substituir totalmente os professores, mas, sim, dar mais responsabilidade a eles “para ajudar a sociedade a navegar por este momento crítico”. O relatório completa que é preciso “eliminar os riscos de seu uso indiscriminado, por meio de regulamentação relacionada à ética, responsabilidade e segurança”.

“A inteligência artificial já é usada por milhões de estudantes no mundo, é importante desenhar políticas e pensar em monitoramento com a participação de alunos e professores”, disse o diretor geral do relatório na Unesco, Manos Antoninis.

Kristina Kallas, ministra da Educação da Estônia, um dos sistemas de ensino com melhor desempenho em exames internacionais, participou da apresentação da Unesco por meio de vídeo. Para ela, as competências digitais precisam ter como foco a inclusão de todos os estudantes. “A digitalização não pode ser um objetivo por si, ela precisa simplificar o processo de aprendizagem”, completou.

CAFARDO, Renata. Como a inteligência artificial pode mudar o foco das escolas? Veja o que diz a Unesco. In: *Estadão*. 2023. Disponível em: <https://www.estadao.com.br/educacao/como-a-inteligencia-artificial-pode-mudar-o-foco-das-escolas-veja-o-que-diz-a-unesco/>. Acesso em: 18 ago. 2023. Fragmento.

QUESTÃO 11

Considerando as informações desse texto a respeito das conclusões do relatório da Unesco acerca da Inteligência Artificial (IA) são feitas as seguintes afirmativas:

- I. A IA tem se revelado como o esperado ponto de virada no uso das tecnologias na educação.
- II. A IA, ao mesmo tempo que pode se ocupar de tarefas repetitivas, pode desestimular o raciocínio crítico dos estudantes.
- III. A chegada da IA consome um tempo que poderia ser destinado a atividades relacionadas ao desenvolvimento do pensamento crítico.
- IV. Há uma preocupação de que o uso da IA poderá aumentar as desigualdades educacionais, ao se desconsiderar as individualidades dos estudantes.

São **corretas** as afirmativas

- A) I e II apenas.
- B) I e III apenas.
- C) II e III apenas.
- D) II e IV apenas.
- E) III e IV apenas.

QUESTÃO 12

Releia os trechos a seguir.

Trecho 1

“A inteligência artificial vai substituir o docente? Não’, disse o diretor de Direitos Humanos para América Latina e Caribe do Banco Mundial, Jaime Saavedra, durante o evento.”

Trecho 2

“A digitalização não pode ser um objetivo por si, ela precisa simplificar o processo de aprendizagem’, completou.”

Ao comparar esses trechos, o segundo trecho traz uma opinião que

- A) apresenta uma visão restrita acerca do tema.
- B) complementa o que está no primeiro trecho.
- C) contradiz o que se encontra no primeiro trecho.
- D) é análoga àquela presente no primeiro trecho.
- E) revela pouca fundamentação acerca do tema.

QUESTÃO 13

Releia o trecho a seguir.

“A inteligência artificial pode se ocupar de tarefas repetitivas e facilitar a busca de informações na educação e isso **faria** com que as escolas se preocupassem em estimular habilidades importantes como pensamento crítico, criatividade, resolução de problemas.”

Nesse trecho, a forma verbal em destaque

- A) caracteriza ações corriqueiras no contexto educacional fazendo uso de IA.
- B) designa uma condição para ações no processo de ensino com uso de IA.
- C) expressa uma verdade inquestionável acerca de ações educacionais com uso de IA.
- D) indica uma ação pontual no processo de ensino relacionada ao emprego da IA.
- E) remete à possibilidade de ações futuras no processo de ensino com o uso de IA.

QUESTÃO 14

Qual trecho desse texto apresenta uma relação de condição?

- A) “A inteligência artificial pode se ocupar de tarefas repetitivas e facilitar a busca de informações na educação...”. (1º parágrafo)
- B) “A IA também foi abordada durante o evento de apresentação do documento no Uruguai, do qual participaram ministros da Educação de vários países...”. (2º parágrafo)
- C) “Mas que ao simplificar o processo de obter respostas, ‘essas ferramentas poderiam exercer um impacto negativo na motivação do estudante...’”. (5º parágrafo)
- D) “Por outro lado, o texto diz que a inteligência artificial pode ajudar na identificação de plágio e de outras maneiras de burlar regras em trabalhos escritos de estudantes.”. (7º parágrafo)
- E) “O trabalho dos professores também pode ser mudado caso a ‘tutoria inteligente’ da IA se ocupe de algumas tarefas.”. (9º parágrafo)

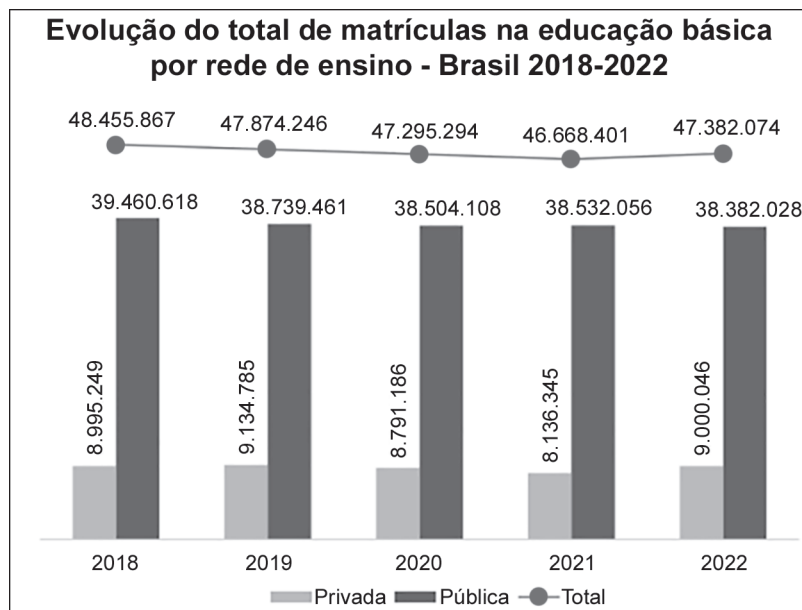
QUESTÃO 15

Qual trecho desse texto mostra a opinião da Unesco a respeito da IA?

- A) “‘Mas precisamos olhar para o fator humano, para os professores.’”. (3º parágrafo)
- B) “O documento, que reúne evidências de pesquisas do mundo todo, expõe os benefícios da tecnologia na educação,...”. (4º parágrafo)
- C) “... a IA pode aumentar a desigualdade na educação se não souber considerar as diferentes formas e tempos de aprender.”. (6º parágrafo)
- D) “‘A inteligência artificial já é usada por milhões de estudantes no mundo,...’”. (11º parágrafo)
- E) “... as competências digitais precisam ter como foco a inclusão de todos os estudantes.”. (12º parágrafo)

QUESTÃO 16

Em 2022, foram contabilizadas, no Brasil, quase 47,4 milhões de matrículas nas 178,3 mil escolas de educação básica, segundo dados do Censo Escolar de 2022. O gráfico a seguir apresenta a evolução do total de matrículas na educação básica, por rede de ensino, de 2018 a 2022.



Disponível em: https://download.inep.gov.br/censo_escolar/resultados/2022/apresentacao_coletiva.pdf. Acesso em: 11 jul. 2023.

Com relação aos dados apresentados nesse gráfico, considere as seguintes afirmativas:

- O ano em que a rede privada apresentou a maior quantidade de matrículas na educação básica no período considerado foi 2018.
- O total de matrículas na educação básica decresceu ao longo de todo o período considerado.
- A quantidade de matrículas na rede privada da educação básica foi inferior a um quarto da quantidade de matrículas na rede pública, em todos os anos no período de 2018 a 2022.
- O ano em que a rede pública registrou a menor quantidade de matrículas na educação básica no período considerado foi 2022.

São **corretas** as afirmativas

- I e II apenas.
- I e IV apenas.
- III e IV apenas.
- I, III e IV apenas.
- II, III e IV apenas.

QUESTÃO 17

A relação candidato por vaga para preenchimento de vagas de professores ofertadas por meio de um edital de uma secretaria de educação, até à véspera de encerramento das inscrições, eram 60 candidatos inscritos por vaga ofertada. No último dia de inscrição, a secretaria retificou esse edital aumentando em 50% a quantidade de vagas ofertadas, constatando, assim, um crescimento de 20% na quantidade de inscritos em relação ao total registrado até à véspera de encerramento dessas inscrições.

Qual foi a relação candidato por vaga após o encerramento dessas inscrições?

- A) 40.
- B) 48.
- C) 60.
- D) 75.
- E) 80.

QUESTÃO 18

O esquema abaixo apresenta um resumo dos dados de uma escola municipal, relativos a duas edições de uma avaliação externa em seu município.

Escola municipal - 5º ano do ensino fundamental - Matemática

Edição	Proficiência média	Quantidade de estudantes	Percentual de estudantes por padrão de desempenho				
2019	235	240	25%	35%	30%	10%	Abaixo do básico
							Básico
							Adequado
2021	265	280	15%	30%	40%	15%	Avançado

Com relação aos dados apresentados nesse esquema, são feitas as seguintes afirmativas:

- I. No padrão de desempenho básico, essa escola teve mais estudantes na edição de 2019 do que na edição de 2021.
- II. A quantidade de estudantes no padrão de desempenho adequado na edição de 2021 foi igual à quantidade de estudantes nos padrões adequado e avançado, juntos, na edição de 2019, nessa escola.
- III. Houve um acréscimo de 30 pontos na proficiência média dos estudantes do 5º ano do ensino fundamental em Matemática de 2019 para 2021 nessa escola.

A partir da análise dessas afirmativas, conclui-se que

- A) apenas a afirmativa III é correta.
- B) apenas as afirmativas I e II são corretas.
- C) apenas as afirmativas I e III são corretas.
- D) apenas as afirmativas II e III são corretas.
- E) as afirmativas I, II e III são corretas.

QUESTÃO 19

Sandra estudou para fazer a prova de um concurso no qual são avaliados conteúdos de Língua Portuguesa e de Matemática. Nessa prova, 60% das questões são de Língua Portuguesa e 40% são de Matemática, sendo todas as questões de múltipla escolha. Ao longo dos estudos e da preparação para a prova desse concurso, Sandra constatou ter 30% de probabilidade de errar uma questão de Língua Portuguesa e 30% de probabilidade de acertar uma questão de Matemática.

Ao selecionar aleatoriamente uma questão dessa prova, qual é a probabilidade de Sandra acertar essa questão?

- A) $\frac{30}{100}$.
- B) $\frac{46}{100}$.
- C) $\frac{50}{100}$.
- D) $\frac{54}{100}$.
- E) $\frac{70}{100}$.

QUESTÃO 20

A tabela abaixo apresenta o número de matrículas registradas no ensino fundamental, nas redes pública e privada, por etapa de ensino, de 2018 a 2022, segundo dados do Censo Escolar da Educação Básica.

NÚMERO DE MATRÍCULAS DO ENSINO FUNDAMENTAL POR REDE E ETAPA DE ENSINO, SEGUNDO O ANO - 2018-2022

Ano	Rede e etapa de Ensino					
	Rede pública			Rede privada		
	Total EF	Anos iniciais	Anos finais	Total EF	Anos iniciais	Anos finais
2018	22.511.839	12.322.182	10.189.657	4.672.131	2.854.238	1.817.893
2019	22.206.624	12.139.338	10.067.286	4.717.106	2.879.160	1.837.946
2020	22.069.423	11.977.816	10.091.607	4.649.407	2.812.599	1.836.808
2021	22.101.075	11.919.578	10.181.497	4.414.526	2.614.073	1.800.453
2022	21.858.585	11.801.285	10.057.300	4.593.643	2.751.745	1.841.898

Fonte: Elaborado pela Deed/Inep com base nos dados do Censo Escolar (Brasil. Inep, 2022c).

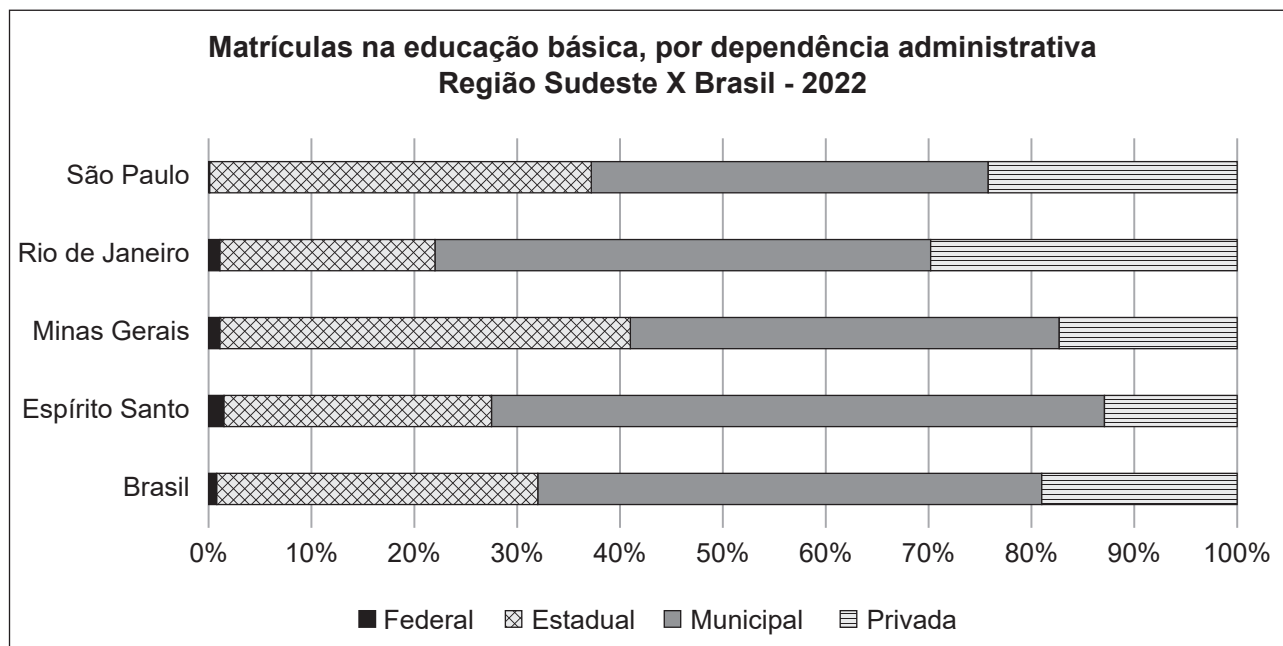
Disponível em: https://download.inep.gov.br/areas_de_atuacao/notas_estatisticas_censo_da_educacao_basica_2022.pdf. Acesso em: 20 ago. 2023.

No período considerado, em quantos anos o número de matrículas registradas na etapa dos anos iniciais do ensino fundamental superou 15 milhões?

- A) 5.
- B) 4.
- C) 3.
- D) 2.
- E) 1.

QUESTÃO 21

O gráfico a seguir mostra a distribuição das matrículas na educação básica, por dependência administrativa, nos estados da Região Sudeste e no Brasil em 2022.



Disponível em: https://download.inep.gov.br/censo_escolar/resultados/2022/apresentacao_coletiva.pdf. Acesso em: 11 jul. 2023.

Com base nos dados apresentados nesse gráfico, considere as seguintes afirmativas:

- I. Em Minas Gerais, a rede estadual e a rede municipal registraram, juntas, cerca de 80% das matrículas na educação básica em 2022.
- II. A rede privada contribuiu com menos de 20% das matrículas na educação básica no Brasil em 2022.
- III. A rede municipal foi responsável por cerca de 70% das matrículas na educação básica no estado do Rio de Janeiro em 2022.
- IV. No estado de São Paulo, as redes estadual e municipal registraram quase as mesmas quantidades de matrículas na educação básica em 2022.

São **corretas** as afirmativas

- A) I e II apenas.
- B) I e III apenas.
- C) I, II e III apenas.
- D) I, II e IV apenas.
- E) I, II, III e IV.

Leia o texto abaixo e responda às questões 22 e 23.

Os 1300 estudantes que fizeram um teste formado por 5 questões de múltipla escolha, com 4 alternativas de resposta cada, foram separados em grupos de desempenho definidos em função da quantidade de questões acertadas nesse teste: 0, 1, 2, 3, 4 ou 5, e nomeados por grupo 0, grupo 1, grupo 2, grupo 3, grupo 4 e grupo 5, respectivamente.

O gráfico 1 apresenta os percentuais de estudantes que compõem cada um desses grupos de desempenho e, o gráfico 2, as frequências com que as alternativas de resposta A, B, C e D da 1ª questão desse teste foram escolhidas por esses estudantes, por grupo de desempenho.

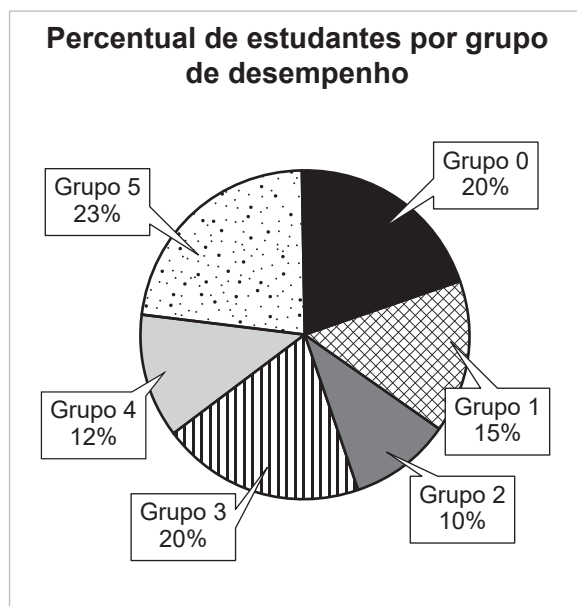


Gráfico 1

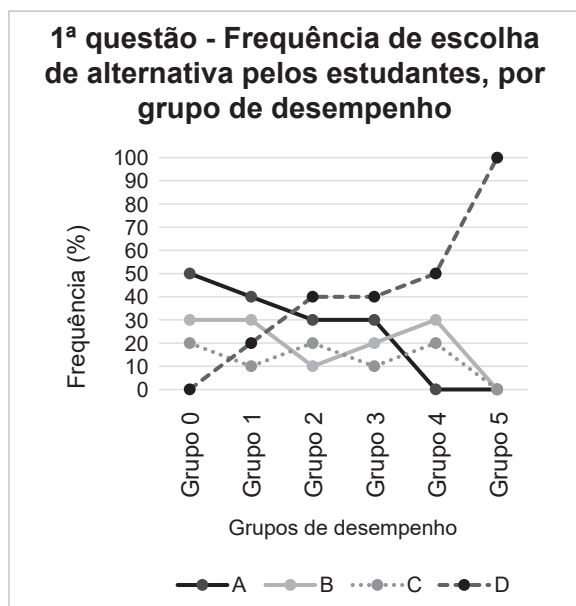


Gráfico 2

QUESTÃO 22

Do total de estudantes que fizeram esse teste, qual é o percentual daqueles que acertaram a 1ª questão?

- A) 23%.
- B) 25%.
- C) 44%.
- D) 56%.
- E) 80%.

QUESTÃO 23

Do total de estudantes que fizeram esse teste, quantos acertaram apenas a 1ª questão?

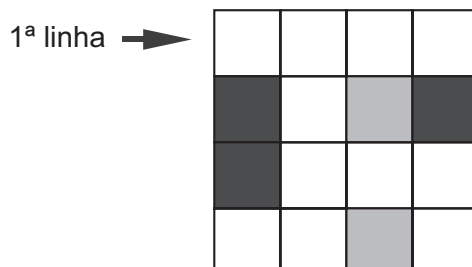
- A) 3.
- B) 39.
- C) 78.
- D) 195.
- E) 260.

QUESTÃO 24

Pedro está construindo um painel com formato de um quadrado, utilizando 8 azulejos quadrados de cor preta e 8 azulejos quadrados de cor cinza, de mesmas dimensões, dispostos em linhas e colunas, obedecendo às seguintes regras:

- em cada linha, devem ser utilizados dois azulejos de cada cor;
- em cada coluna, um azulejo não pode estar ao lado de dois outros azulejos de mesma cor que a dele;
- nenhuma das duas diagonais do painel é formada por azulejos de uma mesma cor.

A figura a seguir ilustra a montagem do painel após Pedro já ter colocado 5 azulejos.



Ao finalizar a montagem desse painel, a visualização que se terá da 1ª linha será

- A)
- B)
- C)
- D)
- E)

QUESTÃO 25

Um professor de Matemática fez um levantamento sobre a quantidade de faltas dos 40 alunos de sua turma ao final do 1º bimestre. O resultado desse levantamento está registrado na tabela abaixo.

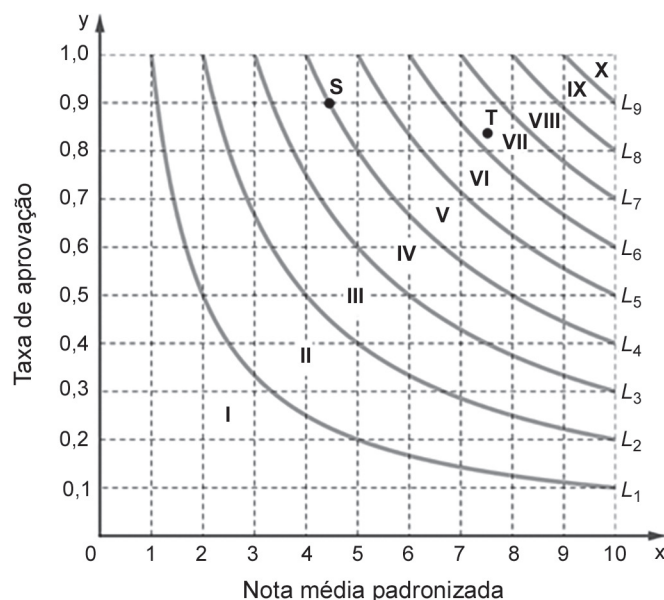
Quantidade de faltas	Quantidade de alunos
0	16
1	8
2	7
3	4
6	3
8	2

A média de faltas por aluno nessa turma, ao final do 1º bimestre, é

- A) 0,5.
 B) 1,7.
 C) 2,0.
 D) 2,1.
 E) 2,8.

QUESTÃO 26

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) de uma escola, em uma etapa de escolaridade, é calculado efetuando o produto entre a nota média padronizada dessa escola, alcançada no Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), e a taxa de aprovação dessa escola, registrada pelo Censo Escolar. Um recurso para interpretar o Ideb de uma escola é utilizar um plano cartesiano no qual se representa, no eixo das abscissas, a nota média padronizada da escola e, no eixo das ordenadas, a sua taxa de aprovação, associando, assim, esses dois parâmetros a um ponto nesse plano cartesiano, conforme a figura abaixo.



Cada uma das nove linhas traçadas no plano cartesiano acima, nomeadas por: $L_1, L_2, \dots, L_9$, é uma curva cujos pontos têm o produto de suas duas coordenadas igual a uma certa constante. Essas nove linhas dividem a malha quadriculada em dez regiões, nomeadas por: I, II, ..., X.

Considere os resultados do Ideb referentes ao ensino médio das escolas R, S e T, em uma dada edição, representados por $Ideb(R)$, $Ideb(S)$ e $Ideb(T)$, respectivamente. No cálculo de $Ideb(R)$, a nota média padronizada dessa escola foi 8,1 e, sua taxa de aprovação, 0,7. Os pontos S e T, localizados no plano cartesiano acima, representam as escolas S e T, cujas notas médias padronizadas e taxas de aprovação são as coordenadas desses pontos, respectivamente.

Comparando os resultados do Ideb das escolas R, S e T, obtém-se

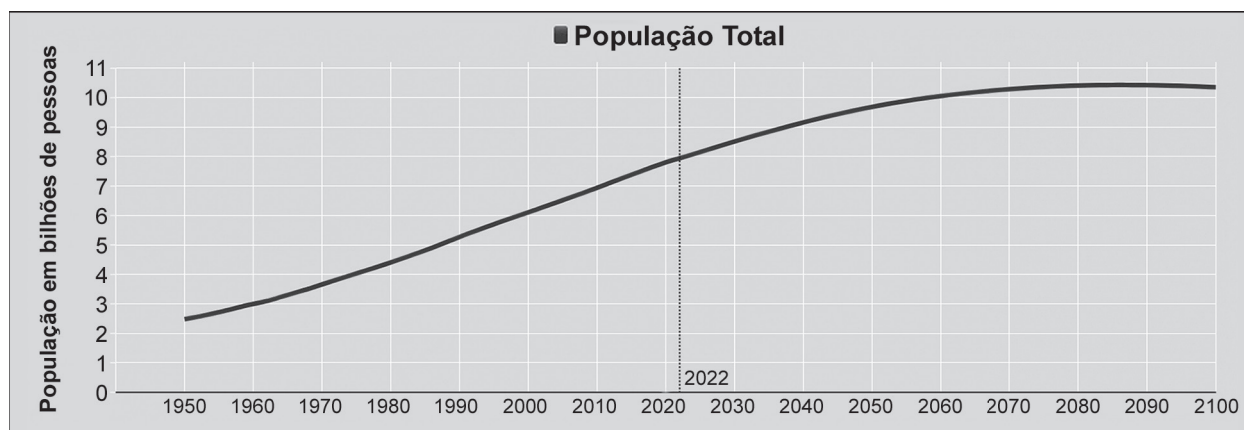
- A) $Ideb(R) < Ideb(T) < Ideb(S)$.
- B) $Ideb(S) < Ideb(R) < Ideb(T)$.
- C) $Ideb(S) < Ideb(T) < Ideb(R)$.
- D) $Ideb(T) < Ideb(R) < Ideb(S)$.
- E) $Ideb(T) < Ideb(S) < Ideb(R)$.

Leia o texto abaixo e responda às questões 27 e 28.

Somos 8 bilhões!

Segundo estimativas de um relatório da ONU, a população mundial alcançou essa marca no dia 15 de novembro de 2022.

O gráfico abaixo descreve o crescimento populacional do planeta Terra a partir de 1950, incluindo previsões até 2100.



Estudos mostram que, pelo consumo de um ser humano médio, nos padrões dos dias atuais, há flagrante incompatibilidade entre a população do planeta e os recursos disponíveis.

Quantas pessoas será que cabem no nosso mundo?

A cada ano, um ser humano médio consome...



43 kg de carne



560 mil litros de água

...e produz



280 kg de lixo



4,5 toneladas de CO₂*

*Pela queima de combustível fóssil

Para manter os hábitos atuais de consumo seria necessário 1,75 planeta como o nosso.

Disponível em: <https://especiais.g1.globo.com/mundo/2022/8-bilhoes-de-pessoas/>. Acesso em: 11 jul. 2023. Adaptado para fins didáticos.

QUESTÃO 27

De acordo com os hábitos atuais de consumo de um ser humano médio apresentados nesse texto, a quantidade de água consumida anualmente pela atual população mundial, em litro, é

- A) $4,48 \times 10^6$.
- B) $4,48 \times 10^9$.
- C) $4,48 \times 10^{12}$.
- D) $4,48 \times 10^{13}$.
- E) $4,48 \times 10^{15}$.

QUESTÃO 28

Segundo informações desse texto e considerados os hábitos de consumo atuais, a população mundial já teria alcançado o limite de habitantes que 1 planeta Terra comporta em torno do ano

- A) 1950.
- B) 1970.
- C) 1980.
- D) 1990.
- E) 2022.

QUESTÃO 29

Um professor de Educação Física mediu a altura dos 14 estudantes que formam a equipe de vôlei de uma escola. As medidas foram feitas em metro e com duas casas decimais. Os valores dessas medidas estão relacionados abaixo.

1,82	1,87	1,92	1,78	1,90	1,80	1,92	1,96	1,79	1,92	1,88	1,79	1,90	1,91
------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------

Nessa equipe, foi incluído um novo estudante, cuja medida de sua altura, em metro e com duas casas decimais, é um número compreendido entre a mediana e a moda das alturas dos estudantes da equipe original. A moda das alturas dos estudantes da nova equipe com 15 membros e das alturas dos estudantes da equipe original é a mesma.

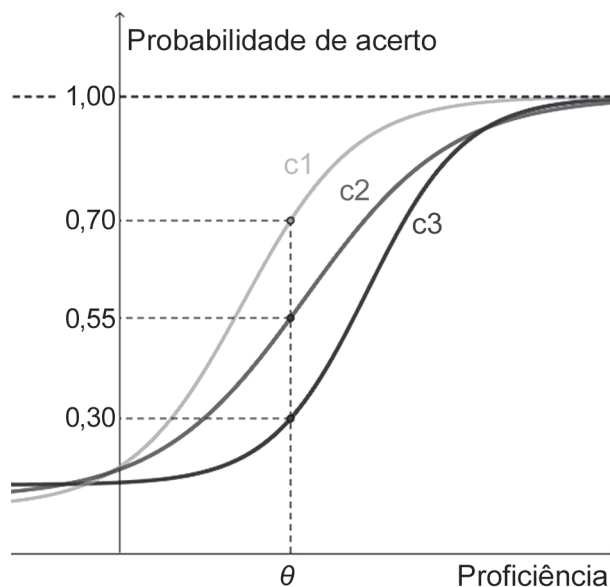
A medida da altura desse novo estudante, em metro, é

- A) 1,89.
- B) 1,90.
- C) 1,91.
- D) 1,92.
- E) 1,93.

QUESTÃO 30

A Teoria da Resposta ao Item é um modelo matemático muito empregado nas avaliações em larga escala. Nesse modelo, cada item possui uma curva característica, que é o gráfico de uma função que associa a proficiência θ de um indivíduo à probabilidade de esse indivíduo acertar esse item.

No gráfico a seguir estão representadas as curvas características c_1 , c_2 e c_3 dos itens 1, 2 e 3, respectivamente, de um teste, bem como a proficiência θ de um indivíduo que respondeu a esse teste.



Considere que a probabilidade de um indivíduo acertar ou errar um determinado item seja independente de ele acertar ou errar qualquer outro item do teste.

Indicando por ☒ o acerto e por ☐ o erro a um item, o resultado mais provável em relação a esses três itens, para esse indivíduo com proficiência θ , é

- A) Item: 1 ☒ 2 ☒ 3 ☐
- B) Item: 1 ☒ 2 ☐ 3 ☐
- C) Item: 1 ☐ 2 ☒ 3 ☐
- D) Item: 1 ☐ 2 ☐ 3 ☒
- E) Item: 1 ☒ 2 ☒ 3 ☒

GESTÃO E AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO PÚBLICA

QUESTÃO 31

A seção “As avaliações chegam à Maioridade”, que integra a publicação “A Avaliação da Educação Básica: a experiência brasileira” (Brooke; Alves; Oliveira, 2015), focaliza a relevância do Saeb de 1995 para o monitoramento do progresso do sistema educacional como um todo.

Sobre as mudanças advindas com o Saeb 1995, são feitas as seguintes afirmativas. Classifique-as como verdadeiras (V) ou falsas (F).

- () O ciclo de 1995 inovou na formulação dos questionários aplicados no dia dos testes para coletar informações sobre as características socioeconômicas e culturais dos alunos.
- () A partir dos anos 2000, com a consolidação da Teoria da Resposta ao Item e a possibilidade de utilizar a escala Saeb nas avaliações estaduais, o número de estados com sistemas próprios começou a aumentar rapidamente.
- () A perda de espaço do Saeb amostral se deve à criação, em 2005, da versão censitária do Saeb (Prova Brasil) e, em 2007, do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb).
- () A falta de comparabilidade do Saeb ao longo dos anos foi superada a partir de 1995 com a incorporação de uma nova metodologia estatística derivada da Teoria Clássica dos Testes.

A sequência **correta** dessa classificação, de cima para baixo, é

- A) F, F, F, V.
- B) F, V, F, V.
- C) F, V, V, V.
- D) V, F, F, F.
- E) V, V, V, F.

QUESTÃO 32

Na publicação “A Avaliação da Educação Básica: a experiência brasileira” (Brooke; Alves; Oliveira, 2015), a seção “Avaliação como Instrumento de Gestão” aborda a ideia da avaliação como um modelo de gestão voltado para o monitoramento e a melhoria dos resultados de aprendizagem. Com base nas leituras apresentadas nesta seção, são feitas as seguintes afirmativas acerca do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb):

- I. O uso dos resultados para monitoramento da qualidade recebeu um impulso definitivo com o lançamento do Ideb.
- II. O Ideb é um dos meios para a verificação dos esforços de melhoria inerentes às políticas de *accountability*.
- III. O Ideb cumpre seu papel de galvanizador dos esforços a favor da melhoria na qualidade através de um sistema de metas para cada estabelecimento e nível de ensino.
- IV. Idepe, Ideam, IDE-Rio, IDE Espírito Santo e outros índices seguem metodologias distintas do Ideb, embora sejam destinados também a serem usados na confecção de sistemas de metas para o melhor acompanhamento das escolas.
- V. O Ideb apresenta certas dificuldades, como a escala de 0 a 10, identificada pelas pessoas como a mesma escala das notas de trabalhos escolares, o que não procede, uma vez que o Ideb não pode atingir as notas mais extremas.

São **corretas** as afirmativas

- A) I, II e III apenas.
- B) I, II e IV apenas.
- C) I, II, III e V apenas.
- D) II, III, IV e V apenas.
- E) I, II, III, IV e V.

QUESTÃO 33

A publicação “Marcos Históricos na Reforma da Educação” (Brooke, 2012) discute, na seção “A reforma educacional no mundo globalizado”, o processo de internacionalização das reformas educacionais da década de 1990, buscando “entender de que forma se estabeleceu um consenso mundial a favor de novos esforços na área educacional, e em traçar a dinâmica da sua distribuição” (Brooke, 2012, p. 325). Sobre essa abordagem, são feitas as seguintes afirmativas:

- I. Na maioria dos países, são especificados objetivos gerais como, por exemplo, descentralizar a gestão, melhorar a qualidade, equidade e eficiência dos sistemas e conectar a escola às demandas da sociedade.
- II. É na implantação de novos sistemas de avaliação padronizada que a verdadeira uniformidade das propostas educacionais se revela.
- III. A reforma educacional nesse contexto fazia parte de uma estratégia econômica para alavancar competitividade.
- IV. Apesar das inúmeras demandas dos países em desenvolvimento, os bancos internacionais se recusaram a ser os financiadores da reforma educacional na maioria desses países.
- V. Entre os grandes encontros internacionais, destaca-se a Conferência Mundial sobre Educação, da UNESCO, em Jomtien, Tailândia, no princípio da década de 1990.

São **corretas** as afirmativas

- A) I, II, III e IV apenas.
- B) I, II, III e V apenas.
- C) I, III, IV e V apenas.
- D) II, III, IV e V apenas.
- E) I, II, III, IV e V.

QUESTÃO 34

O artigo “A BNCC no contexto de ameaças ao estado democrático de direito” (Micarello, 2016) reflete sobre o papel de uma base nacional comum para os currículos à luz de um entendimento sobre o seu papel na garantia de uma qualidade social da educação pública, no contexto de uma sociedade democrática de direitos.

Com base na discussão proposta nesse artigo, especificamente sobre os sentidos de uma base comum para os currículos, são feitas as seguintes afirmativas. Classifique-as como verdadeiras (V) ou falsas (F).

- () Algumas estratégias do Plano Nacional de Educação estabelecem, em linhas gerais, que a Base Nacional Comum Curricular deve ser elaborada a partir da definição de direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, contando com ampla consulta à sociedade e num processo de pactuação com estados e municípios.
- () Os dissensos em torno da pertinência de uma base, nas definições do PNE, permearam o debate a respeito do documento e ocorrem, principalmente, em função da concepção de autonomia das escolas e dos professores na definição do que e como ensinar e do necessário respeito às diferenças, tanto aquelas das redes de ensino quanto as de professores e estudantes.
- () Os argumentos em favor de uma base nacional comum para os currículos se ancoram na concepção de que sua definição seria um meio importante para a efetivação do direito à educação como direito de acesso aos conhecimentos básicos aos quais os brasileiros devam ter acesso, como condição para o exercício pleno da cidadania.
- () A Base Nacional Comum Curricular está referida, no PNE, a metas de qualidade da educação e está estruturada em termos de direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, indicando uma concepção de qualidade da educação que não se reduz ao desenvolvimento de habilidades e competências, mas que se refere à qualidade social da educação.

A sequência **correta** dessa classificação, de cima para baixo, é

- A) V, V, V, V.
- B) V, F, V, V.
- C) F, V, V, F.
- D) V, F, F, F.
- E) F, F, F, F.

QUESTÃO 35

O relatório “Uma Nação em Risco” foi lançado em 1983, durante o governo de Ronald Reagan, com o objetivo de expor a situação da educação nos Estados Unidos. Tomando por base a abordagem realizada sobre esse relatório na publicação “Marcos históricos na reforma da educação” (Brooke, 2012), analise as seguintes afirmativas:

- I. O relatório marcou o princípio da era de *accountability* (responsabilização), legitimando o uso das avaliações externas para medir a eficácia das escolas e dos professores.
- II. Entre as recomendações do relatório, é apresentada a ideia de que o nível de exigência precisa subir e, ao mesmo tempo, devem ser criados, em todos os estados, sistemas de testes de desempenho.
- III. Não obstante as críticas ao relatório, uma proporção cada vez maior de alunos tem saído da escola com o nível de habilidades necessário para o ingresso na educação superior.
- IV. O relatório propõe uma reforma baseada em padrões, estipulando o que cada aluno deve aprender em cada etapa ou ano em termos de conteúdo e nível de proficiência mínima.
- V. A reforma educacional proposta no relatório acabou avançando mais pelo lado do currículo do que pelo lado da avaliação e da responsabilização de escolas e professores.

São **corretas** as afirmativas

- A) I, II e III apenas.
- B) I, II, III e IV apenas.
- C) I, III, IV e V apenas.
- D) II, III e V apenas.
- E) I, II, III, IV e V.

QUESTÃO 36

No artigo “Três gerações de avaliação da educação básica no Brasil: interfaces com o currículo da/na escola” (Bonamino, Alicia; Sousa, Sandra Zákia, 2012), são apresentados elementos que caracterizam as referidas três gerações das avaliações educacionais em larga escala no país.

Qual afirmativa desse artigo é **correta** com relação aos elementos que caracterizam as avaliações da segunda geração?

- A) “A característica central dessa política é a formulação de metas para cada escola e a concessão do *Bônus de Desempenho Educacional* (BDE) às escolas que cumprirem suas metas. Dessa forma, as notas dos alunos nas provas de proficiência do Saepe são utilizadas [...] para a definição das metas a serem alcançadas.”.
- B) “Ainda que a elaboração dos testes leve à definição do que deve ser considerado fundamental em termos de aprendizagem escolar [...], por ser de base amostral, o Saeb apresenta baixo nível de interferência na vida das escolas e no currículo escolar.”.
- C) “Associando a avaliação à melhoria da qualidade do ensino, o documento de implantação revela que tal qualidade é dependente, por um lado, do compromisso dos gestores dos sistemas de ensino e, por outro, das escolas, sendo estas particularmente responsabilizadas pelo desempenho dos alunos.”.
- D) “Em termos de responsabilização, [...] a *Prova Brasil* e o uso de seus resultados para composição do Ideb integram uma política de *responsabilização branda*, uma vez que se limitam a traçar metas e a divulgar os resultados dos alunos por escola e rede de ensino [...]”.
- E) “Paralelamente, enquanto o MEC desenvolvia uma avaliação da educação básica de base amostral, Estados e municípios sentiam a necessidade de implantar avaliações que atingissem todas as escolas. Tal necessidade fez com que vários Estados adotassem seus próprios sistemas de avaliação.”.

QUESTÃO 37

Leia o trecho abaixo, extraído do artigo “Anísio Teixeira e a educação integral” (Cavaliere, Ana Maria, 2010), e responda à questão 38.

Foi buscando compreender a concepção liberal de educação integral, desenvolvida no Brasil, no contexto do movimento de renovação da escola da primeira metade do século XX, que se nos fez obrigatória a visita à obra de Anísio Teixeira.

A importância e alcance do legado intelectual desse autor atingem diferentes aspectos da educação e do pensamento social brasileiro. A ampliação das funções da escola constitui uma de suas preocupações recorrentes e, diríamos mesmo, um dos pilares de seu pensamento educacional, perpassando todas as realizações que efetivou, particularmente no campo da escola elementar. [...]

CAVALIERE, Ana Maria. *Anísio Teixeira e a educação integral*. Paidéia. maio-ago. 2010, Vol. 20, No. 46, p. 250. Fragmento.

A seguir, são feitas, com base no artigo, algumas afirmativas acerca da defesa e caracterização de uma escola de educação integral na obra de Anísio Teixeira. Classifique-as como verdadeiras (V) ou falsas (F).

- () A concepção de educação integral de Anísio Teixeira aprofundou-se, com base no pragmatismo, na compreensão de que o homem se forma e se desenvolve na ação, no fazer-se, e não por algum movimento exógeno de aprendizagem formal.
- () Foi a associação entre o projeto republicano de educação pública e a teoria pragmatista da educação como reconstrução da experiência, ao lado da forte crítica ao sistema escolar vigente, que impulsionou a elaboração do projeto anisiano de educação integral.
- () Nas formulações de Anísio Teixeira, encontram-se presentes resquícios de uma visão moralizadora da educação voltada para os indivíduos, no sentido de adequá-los a uma sociedade posta, em uma clara definição estratégico-política de construção da sociedade democrática.
- () Foi, principalmente através de Anísio Teixeira, que a educação integral adquiriu a dimensão de alternativa generalizável, adequada ao mundo moderno, e não de mero treinamento intensivo, com vistas à adequação das populações “indisciplinadas” às novas exigências do sistema industrial urbano.

A sequência **correta** dessa classificação, de cima para baixo, é

- A) V, V, V, V.
- B) V, V, F, V.
- C) F, V, V, F.
- D) F, F, F, V.
- E) F, F, F, F.

QUESTÃO 38

O artigo “Sistemas de avaliação externa e a melhoria da qualidade educacional no Brasil” (Júnior Tavares, Fernando; Neubert, Luiz Flávio, 2019) tem como foco a pesquisa em torno do investimento dos estados e municípios em sistemas próprios de avaliação da educação e as consequências dessas transformações no contexto educacional brasileiro.

A respeito da conclusão dos autores a partir da análise da variação dos resultados do Saeb entre 1997 e 2011, são feitas as seguintes afirmativas:

- I. A recuperação da qualidade da educação na primeira década do século XXI esteve associada à adoção de políticas educacionais e reformas que sempre tiveram, nas avaliações em larga escala, um elemento central.
- II. As curvas de desempenho médio das redes estaduais de ensino no Brasil, em especial após 2001, apresentam tendência de crescimento.
- III. Embora a tendência geral seja de melhoria, vários biênios registraram estagnação ou declínio em todos os estados.
- IV. A continuidade das políticas, por meio da manutenção das avaliações, também está relacionada à preservação de tendências ascendentes nas curvas de desempenho.
- V. A descontinuidade das políticas faz com que os ganhos antes auferidos tendam a ser anulados ou regredidos posteriormente.

São **corretas** as afirmativas

- A) I, II e III apenas.
- B) I, II e IV apenas.
- C) I, II, IV e V apenas.
- D) II, III, IV e V apenas.
- E) I, II, III, IV e V.

QUESTÃO 39

No artigo “Revisão de literatura: o conceito de gestão escolar” (Oliveira, Ivana Campos; Vasques-Menezes, Ione, 2018), as autoras apresentam um levantamento de pesquisas publicadas a partir da discussão do conceito de gestão escolar.

Com relação às categorias criadas pelas pesquisadoras para organizar esse levantamento, são feitas as seguintes afirmativas:

- I. A categoria *Gestão escolar democrática e autonomia* corresponde aos estudos que tratam da gestão democrática estabelecida pela legislação, abordando a participação da comunidade escolar, o planejamento das ações, a tomada de decisões, as deliberações coletivas e individuais, assim como os debates sobre processos de instituição da gestão democrática e/ou participativa.
- II. A categoria *Gestão, gerência e qualidade da educação* enfoca pesquisas relacionadas à administração escolar, à forma de gestão da escola e ao uso de recursos financeiros. Essa categoria aborda, também, publicações que tratam das avaliações internas e externas, do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) e de outras avaliações estaduais e municipais.
- III. A categoria *Perfil do diretor escolar, formação e reestruturação da função* compreende publicações que versam sobre a reestruturação da função de gestor escolar nas últimas décadas, as competências necessárias, a formação exigida e mais adequada, além dos novos desafios colocados para essa função. Os estudos dessa categoria também discutem o conceito de “bom” gestor, de acordo com os atores da escola.
- IV. A categoria *Formas de escolha de diretores nas escolas* refere-se a pesquisas que discutem as modalidades de escolha de diretores e suas implicações, bem como os limites de cada uma dessas modalidades. Esses estudos apresentam um levantamento histórico sobre formas de provimento do cargo de diretor escolar, e também a influência dessas formas sobre a gestão democrática e a qualidade da educação ofertada pela escola.

São **corretas** as afirmativas

- A) I, II e III apenas.
- B) I, II e IV apenas.
- C) I, III e IV apenas.
- D) II, III e IV apenas.
- E) I, II, III e IV.

QUESTÃO 40

O artigo “Aspectos da educação integral no Brasil: disputas conceituais, ideológicas e políticas” (Araújo *et al.*, 2022) procura responder ao seguinte problema de pesquisa: como e quais foram as disputas conceituais da educação integral ao longo da história da educação brasileira? Em busca dessa resposta, o artigo apresenta um levantamento sobre autores, obras e iniciativas referentes a esse tema.

A seguir, são apresentadas quatro afirmativas relacionadas a esse levantamento. Classifique-as como verdadeiras (V) ou falsas (F).

- () O Programa Mais Educação apostou na centralidade da escola ao orientar a ampliação do tempo e do espaço para os estudantes das redes públicas de ensino, contribuindo para a formação integral mediante a oferta de atividades no contraturno das aulas regulares.
- () Os Centros Integrados de Educação Pública (CIEPs) tinham como foco muito mais do que o conteúdo escolar e respeitavam o universo cultural do aluno no contexto das comunidades em torno desses Centros, buscando realizar a fusão entre a cultura e os estudantes.
- () Os Círculos de Cultura objetivaram ser um movimento de educação popular para a conquista da linguagem. Para tanto, o coordenador exercia a função de um professor tradicional: sua tarefa consistia em conduzir as aulas, alfabetizando diretamente os educandos.
- () A Escola Parque foi uma experiência antecipadora do uso das tecnologias em sala de aula e a visão do professor como mediador do conhecimento, ou seja, aquele que deve guiar os estudantes em meio aos desafios, dificuldades e formas de pensar a cultura contemporânea de base científica em seus aspectos físicos e humanos.

A sequência **correta** dessa classificação, de cima para baixo, é

- A) F, F, F, V.
- B) F, V, V, V
- C) V, F, V, V.
- D) V, V, F, V.
- E) F, V, F, V.

QUESTÃO 41

Leia os textos abaixo.

TEXTO 1

Busca de evidências precisa fazer parte da gestão escolar

Como podemos ter certeza de que uma ação vai ou não ter o impacto desejado numa escola? A resposta obviamente não é simples, mas esta é uma pergunta que principalmente gestores, professores e formuladores de políticas públicas fazem com frequência. Olhar para o que acontece dentro da escola é sem dúvida essencial. Mas é preciso também ampliar o conhecimento dos gestores a respeito de evidências produzidas em estudos e pesquisas acadêmicas.

A literatura mostra que a formação inicial e continuada do professor e as intervenções pedagógicas são, a princípio, as mais potentes para impactar o aprendizado. Mas quais as melhores intervenções para qualificar melhor o professor? E qual seria o efeito de outros tipos de intervenção? Qual o impacto, por exemplo, de se ter uma boa gestão? E a infraestrutura? O quanto deficiências nas instalações podem atrapalhar a aprendizagem? [...]

Escola como espaço de produção de conhecimento

A consolidação das avaliações de larga escala no país é uma conquista da área educacional e contribuiu para que a cultura de avaliar o trabalho realizado, com o intuito de aferir o cumprimento do direito à aprendizagem, fosse incorporada à rotina da escola. Nesse contexto, a busca por evidências adquire relevância também no processo de acompanhamento e avaliação das ações implementadas e definidas no âmbito da gestão. O compromisso com a aprendizagem exige que o gestor se preocupe em buscar evidências que apontem para a eficácia ou não da decisão tomada. [...]

INSTITUTO UNIBANCO. Busca de evidências precisa fazer parte da gestão escolar. In: *Aprendizagem em foco*, nº7, set. 2016. Disponível em: <https://www.institutounibanco.org.br/aprendizagem-em-foco/17/>. Acesso em: 20 ago. 2023. Adaptado para fins didáticos. Fragmento.

TEXTO 2

Compromisso Nacional Criança Alfabetizada

O Compromisso Nacional Criança Alfabetizada, em regime de colaboração entre União, Estados, Distrito Federal e Municípios, almeja, por meio da conjugação dos esforços, garantir o direito à alfabetização de todas as crianças do país. O foco é garantir que 100% das crianças brasileiras estejam alfabetizadas ao final do 2º ano do Ensino Fundamental; além da recomposição das aprendizagens, com foco na alfabetização, de 100% das crianças matriculadas no 3º, 4º e 5º ano, afetadas pela pandemia. [...]

MEC. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/crianca-alfabetizada>. Acesso em: 21 ago. 2023. Fragmento.

A partir da leitura desses textos e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua trajetória profissional, escreva um texto dissertativo-argumentativo, na modalidade formal da língua portuguesa, sobre o seguinte tema: “O papel das evidências na garantia da alfabetização das crianças”. Em seu texto, aponte desafios a serem enfrentados, as evidências a serem consideradas e as possíveis ações a serem implementadas.

ORIENTAÇÕES

A resposta da questão dissertativa pode ser produzida, primeiramente, no rascunho e, em seguida, copiada no Cartão-Resposta.

A resposta com 19 (dezenove) linhas escritas será considerada INSUFICIENTE e receberá nota zero.

Será considerada para correção, efetivamente, a resposta com 20 (vinte) linhas escritas ou mais, não sendo possível exceder o número de linhas que consta no Cartão-Resposta.

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	

27	
28	
29	
30	
31	
32	
33	
34	
35	
36	
37	
38	
39	
40	
41	
42	
43	
44	
45	
46	
47	
48	
49	
50	

